

TRATAMENTO DE LEUCEMIA: UMA REVISÃO DOS SINTOMAS, DOS ESTÁGIOS DA DOENÇA E DAS CONDUTAS

Gustavo Henrique Oliveira da Silva ¹

¹Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic Campinas
(g.henrique2005@icloud.com)

Introdução: A leucemia, uma forma de câncer que afeta as células sanguíneas, demanda uma compreensão aprofundada de seus sintomas e estágios para um tratamento eficaz. Logo, examinar minuciosamente a natureza dos sintomas da leucemia e as fases da doença, proporcionando uma visão abrangente da complexidade dessa condição hematológica é de suma importância no cenário do profissional da saúde. **Objetivo:** Analisar a sintomatologia, os estágios da doença e as condutas aplicadas a esta condição patológica. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada em 2023. Foram selecionados e elegíveis os estudos clínicos randomizados, metanálises e revisões sistemáticas publicadas nos últimos 60 meses, na base de dados PubMed. Empregou-se os termos "Leukemia" OR "Chemotherapy" OR "Immunotherapy" OR "Transplant". **Resultados:** Foram 54 trabalhos, sendo 28 ensaios clínicos, 1 metanálise e 25 revisões sistemáticas. Após a análise, conclui-se que a leucemia é um grupo de doenças malignas que afetam as células do sangue e da medula óssea. Existem diferentes tipos de leucemia, como leucemia mieloide aguda (LMA), leucemia mieloide crônica (LMC), leucemia linfoblástica aguda (LLA) e leucemia linfoblástica crônica (LLC). Os sintomas comuns incluem fadiga, fraqueza, palidez devido à anemia, infecções frequentes devido à diminuição de glóbulos brancos, sangramentos anormais e dor nos ossos ou articulações causada pelo acúmulo de células leucêmicas na medula óssea. O estágio da doença varia, sendo geralmente categorizado como inicial, intermediário e avançado, dependendo da disseminação das células leucêmicas no corpo. O tratamento da leucemia envolve várias abordagens, dependendo do tipo e estágio da doença. A quimioterapia é comumente usada para destruir ou controlar as células leucêmicas. A radioterapia pode ser aplicada para direcionar áreas específicas afetadas. O transplante de células-tronco, terapia-alvo e imunoterapia são opções adicionais. **Conclusões:** Portanto, o acompanhamento médico é crucial para monitorar a resposta ao tratamento, gerenciar efeitos colaterais e ajustar a abordagem terapêutica conforme necessário. Uma abordagem multidisciplinar é essencial para o manejo eficaz da leucemia, considerando fatores individuais como tipo de leucemia, idade do paciente e outras características específicas.

Palavras-chave: Quimioterapia. Imunoterapia. Transplante.

Área Temática: Emergências hematológicas e oncológicas.

Referências:

1. PORTO, Celmo Celeno. *Semiologia Médica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
2. LOPES AC, Amato Neto. *Tratado de Clínica Médica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016
3. GUSSO, Gustavo. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática*. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012
4. Perl AE, Larson RA, Podoltsev NA, et al. Outcomes in Patients with FLT3-Mutated Relapsed/Refractory Acute Myelogenous Leukemia Who Underwent Transplantation in the Phase 3 ADMIRAL Trial of Gilteritinib versus Salvage Chemotherapy. *Transplant Cell Ther*. 2023 Apr;29(4):265.e1-265.e10. doi: 10.1016/j.jtct.2022.12.006. Epub 2022 Dec 13. PMID: 36526260; PMCID: PMC10189888.
5. Sekeres MA, Montesinos P, Novak J, et al. Glasdegib plus intensive or non-intensive chemotherapy for untreated acute myeloid leukemia: results from the randomized, phase 3 BRIGHT AML 1019 trial. *Leukemia*. 2023 Oct;37(10):2017-2026. doi: 10.1038/s41375-023-02001-z. Epub 2023 Aug 21. PMID: 37604981; PMCID: PMC10539167.
6. Shahzad M, Nguyen A, Hussain A, et al. Outcomes with chimeric antigen receptor t-cell therapy in relapsed or refractory acute myeloid leukemia: a systematic review and meta-analysis. *Front Immunol*. 2023 Apr 24;14:1152457. doi: 10.3389/fimmu.2023.1152457. PMID: 37168849; PMCID: PMC10164930.
7. Daver NG, Iqbal S, Renard C, et al. Treatment outcomes for newly diagnosed, treatment-naïve TP53-mutated acute myeloid leukemia: a systematic review and meta-analysis. *J Hematol Oncol*. 2023 Mar 6;16(1):19. doi: 10.1186/s13045-023-01417-5. PMID: 36879351; PMCID: PMC9990239.
8. Elsallab M, Ellithi M, Hempel S, Abdel-Azim H, Abou-El-Enein M. Long-term response to autologous anti-CD19 chimeric antigen receptor T cells in relapsed or refractory B cell acute lymphoblastic leukemia: a systematic review and meta-analysis. *Cancer Gene Ther*. 2023 Jun;30(6):845-854. doi: 10.1038/s41417-023-00593-3. Epub 2023 Feb 7. PMID: 36750666; PMCID: PMC10281866.
9. Heuser M, Fernandez C, Hauch O, Klivanov OM, Chaudhary T, Rives V. Therapies for acute myeloid leukemia in patients ineligible for standard induction chemotherapy: a systematic review. *Future Oncol*. 2023 Apr;19(11):789-810. doi: 10.2217/fon-2022-1286. Epub 2023 May 12. PMID: 37170899.
10. Rizzuto A, Pirrera A, Gigliotta E, et al. Molecular-Biology-Driven Frontline Treatment for Chronic Lymphocytic Leukemia: A Network Meta-Analysis of Randomized Clinical Trials. *Int J Mol Sci*. 2023 Jun 9;24(12):9930. doi: 10.3390/ijms24129930. PMID: 37373078; PMCID: PMC10298034.